

## 344 - A ECONOMIA SOLIDÁRIA, A INCUBADORA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNESP E O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DA REDE DOS GRUPOS ORGANIZADOS DE CATADORES DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Carlos Rodrigues Ladeia (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Ana Maria Rodrigues de Carvalho (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - [ladeia@assis.unesp.br](mailto:ladeia@assis.unesp.br) / [anamaria@assis.unesp.br](mailto:anamaria@assis.unesp.br)

**Introdução:** A Economia Solidária se apresenta como alternativa de enfrentamento dos problemas do mundo do trabalho contemporâneo, resultantes da globalização, da revolução tecnológica e das políticas neoliberais, que desempregaram um imenso contingente de pessoas, sobretudo pertencente às camadas populares. Fundada na difusão de novos valores como, a cooperação, a solidariedade e a atividade coletiva, a ECOSOL preocupa-se com a formação da consciência crítica, buscando uma transformação ética, política e econômica na regulação da convivência social e econômica.

**Objetivos:** Apresentar e discutir a experiência de criação da rede de intercooperação de grupos de catadores de materiais recicláveis da região oeste de São Paulo, fundada nos princípios da Economia Solidária. Pretende relatar ainda o papel da Incubadora de Cooperativas Populares da Unesp, na constituição desta rede objetivando o avanço de suas atividades na cadeia produtiva dos recicláveis para maior agregação de valor, melhoria das condições de vida, trabalho e renda, além de um maior empoderamento desses atores para a conquista dos meios de produção e o exercício efetivo da cidadania.

**Métodos:** O processo de constituição da rede conta com o apoio direto da Incubadora da Unesp, através dos núcleos de Assis, Prudente e Ourinhos, que fundamentam suas atividades em metodologias participativas. Conta também com a atuação direta da Secretaria Geral do Comitê Regional dos Catadores, cuja finalidade é organizar e defender seus interesses, promover sua educação política e a organicidade de princípios na ação dos grupos. A formação da rede depende, de uma ampla articulação que conta com o apoio de órgãos públicos municipais e federais, no que se refere ao uso ou aquisição de bens e meios de produção. Exige, além dos recursos materiais necessários, uma fina padronização de procedimentos e um planejamento preciso das ações e dos fluxos de materiais coletados e processados em cada grupo. Depende também de atividades de formação e capacitação e de um conhecimento aprofundado dos grupos.

**Resultados:** O conhecimento das demandas dos grupos permitiu ao Núcleo de Assis da Incubadora da Unesp, juntamente com a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Assis, formular, enviar e conseguir junto ao BNDES, recursos que possibilitarão a criação de um Centro Regional de Processamento, Transformação e Comercialização, que possibilitará o início das atividades da rede em aproximadamente um ano. Está também em andamento a constituição de um Observatório Regional de Catadores cuja função principal é formar um banco de dados que possibilite conhecer a origem e a história dos grupos, bem como suas principais demandas e dificuldades, com vistas a poder-se melhor apoiá-los.